

O GLOBO

Sarney acha 'desserviço ao País' debate sobre sucessão

19 MAR 1984

19 MAR 1984

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, afirmou ontem, que "é um desserviço ao País que se trate de sucessão presidencial neste instante". Acrescentou que o assunto não será tratado por seu partido senão depois de o Presidente João Figueiredo iniciar a sua coordenação.

Sarney ressaltou que o assunto só seria encaminhado quando o Presidente achasse oportuno e acentuou que a decisão será cumprida rigorosamente.

— O partido — disse — não conhece nenhuma candidatura deflagrada e nós só trataremos do assunto quando o Presidente achar oportuno, por-

que ele é o nosso líder, é o comandante da abertura. Ele ajudou o partido nas eleições e, portanto, nós não poderemos jamais antecipar esse processo, o que seria até uma indelicadeza.

Ao comentar a reforma da Constituição, o Senador disse que ela pode ser feita sem a necessidade de uma Assembléia Nacional Constituinte. Observou que o PDS deseja melhorar a lei.

— Não há posição firmada sobre a reforma da Constituição senão a de que nós achamos que o coroamento da abertura será feito com uma ampla reforma constitucional, adaptando-se o texto atual à nova realidade política do Brasil.